

INFORMATIVO DA FEA-FUMEC . DEZEMBRO/2006



Civil:
Mestres em Construção
((Pág.02))



Arquitetura:
Ex-aluno premiado
((Pág.03))



Produção/Civil:
Desempenho de sucesso
((Pág.06))



Eng. de Telecomunicações:
Da FUMEC para o setor
((Pág.07))

2007 - NOVOS TEMPOS

Estamos encerrando mais um ano e podemos afirmar, com certeza, que 2006 foi um momento de adaptação e preparação para o novo tempo que se anuncia. O planejamento foi revisto, buscando a adequação da instituição à realidade já experimentada por outros segmentos.

Novas perspectivas abrem-se no encerramento de 2006. O país busca outros caminhos para o desenvolvimento sustentável e os primeiros sinais de crescimento significativo, acima dos percentuais atingidos nos últimos anos, já começam a se delinear, ainda que de forma tênue.

É evidente que este momento inicia-se no investimento mais acentuado nas atividades ligadas à educação, extensão, pesquisa e formação profissional, sustentáculos de uma política desenvolvimentista estável e perene. Para a inserção no mundo moderno e desenvolvido é indispensável, cada vez mais, que o país embarque, definitivamente, no caminho do conhecimento, trazendo

consigo instituições públicas e privadas de ponta, que ofereçam cursos com matrizes avançadas, conforme as necessidades de crescimento e modernização de sua economia, para a qualidade de vida da população.

Neste cenário é que se insere a FUMEC, instituição de ensino que forma profissionais de ponta há mais de 40 anos, em todos os níveis da formação superior, e que investe na pesquisa, extensão e requalificação profissional, por meio do *lato* ou do *stricto sensu*.

A FEA, como parte integrante da Universidade FUMEC, espera que os ventos futuros soprem na direção de cada participante desta unidade, professores, alunos, funcionários e todos os seus familiares, trazendo o ano de 2007 no contexto de um novo tempo, no qual a ética, a saúde, o trabalho, o sucesso e a realização estejam presentes.

A DIRETORIA

Design: Realizações marcantes
((Pág.05))



Mestres em Construção

Iniciado em março de 2004, o mestrado em Construção Civil teve suas primeiras dissertações defendidas, nas áreas de concentração em Sistemas Construtivos de Edificações e Meio Ambiente. Receberam a titulação de Mestre a professora e coordenadora do setor de Pós-Graduação da FEA, Enid Brandão Carneiro Drumond, que realizou dissertação sobre o tema “Obras antigas e novos usos – as estruturas em arco das pontes da Estrada Real”; o também professor da FEA e coordenador do setor de Administração Predial da instituição, Paulo Donizetti de Souza, que defendeu trabalho sobre “Alvenarias de vedação executadas com blocos cerâmicos vazados e painéis de concreto celular autoclavado: uma análise do seu comportamento”, e o engenheiro Renato Fernando Brito Vieira, que apresentou dissertação sobre “Comportamento igroscópico de placas cerâmicas especificadas para revestimentos de paredes”.



Rita Lopes



DONIZETTI:

projeto visa aplicação prática dos estudos



VIEIRA, CHAHUD E ENID:

pesquisas contribuem para a produção de conhecimento na área

O coordenador do mestrado, professor Eduardo Chahud, avalia que os trabalhos renderão ricas contribuições para o setor e ressalta o bom desempenho dos mestrandos junto às comissões examinadoras. “No momento em que a primeira turma defende suas dissertações, é importante reconhecer o trabalho do coordenador da graduação em engenharia civil, professor Lúcio Flávio Nunes Moreira, que idealizou o curso em 2003”, afirma.

Professora da Universidade FUMEC há 20 anos, Enid optou pelo mestrado para aprofundar seus conhecimentos na área em que desenvolveu a trajetória docente. “O conteúdo de estrutura trabalhado durante o mestrado é muito importante para minhas ações, tanto na área acadêmica, quanto na profissional, como construtora”, diz. A proposta consiste na análise da estrutura em pedra das pontes do final do século XVII, antes vias carroçáveis e que hoje suportam o tráfego de automóveis. “Realizei a análise estrutural e concluí que as pedras não são um material degradável como as matérias-primas utilizadas nas

tecnologias atuais”, explica.

Há 37 anos no setor da construção civil, Renato desenvolveu a sua tese de dissertação a partir de problema verificado nas fachadas dos prédios belos horizontais revestidos com cerâmica. “Via que os prédios com fachadas em cerâmica apresentavam queda de placas; no entanto, havia tido uma experiência bem-sucedida com o material e resolvi estudar o porquê dessas ocorrências”, explica o engenheiro.

Paulo enfatiza que seu projeto objetivou a aplicação prática dos estudos. Ele pesquisou o comportamento estrutural, a permeabilidade de fachada e a resistência mecânica dos dois sistemas utilizados na construção de paredes: aquele confeccionado em blocos cerâmicos vazados e o desenvolvido a partir de painéis de concreto celular autoclavado. “Concluí que a parede feita em painéis de concreto celular autoclavado apresentou melhores resultados dentro dos itens que me propus a avaliar. O estudo ajudará as empresas que trabalham com os dois sistemas a corrigirem as deficiências verificadas”, afirma.

PÓS-GRADUAÇÃO UNIVERSIDADE FUMEC

ÁREAS EXATAS, ARQUITETURA, DESIGN E TECNOLOGIA

Construções Metálicas / EAD
Design Automotilístico
Design de Moda
Design e Cultura
Engenharia de Avaliações e Perícias
Engenharia da Logística de Transportes

Engenharia de Produção Civil
Engenharia de Segurança do Trabalho
Meio Ambiente - Gestão Ambiental
Meio Ambiente e Saneamento Ambiental Aplicado
Planejamento Urbano-Ambiental

Informações/inscrições: 0800 300 200 / (031) 3280 5000 ou no site www.fumec.br

Ex-aluno recebe prêmio por projeto de Habitação Popular

Formado no primeiro semestre deste ano, o ex-aluno de arquitetura, Lucas Leite, conquistou o segundo lugar no 4º Prêmio Nacional de Pré-Fabricados de Concreto para Estudantes de Arquitetura, com o projeto Habitação Popular em Encostas. A proposta foi desenvolvida durante o curso, para o Trabalho Final de Graduação (TFG), sob a coordenação do professor Sérgio Palhares.

O Prêmio é conferido pela Associação Brasileira da Construção Industrializada em Concreto (ABCIC), em parceria com a Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP) e Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB). O objetivo do concurso é a apresentação de soluções inovadoras para o problema da habitação popular no Brasil.

O projeto formulado por Lucas Leite propõe a construção de conjunto habitacional popular, pré-fabricado em concreto, em terrenos íngremes. “Baseei-me na topografia de Belo Horizonte para desenvolver o projeto. No período chuvoso o número de desabamentos e deslizamentos de terra aumenta. Optei pelo tema para atender à demanda do se-



LUCAS:

destaque pela segunda vez no concurso

tor de construções em terrenos irregulares”, justifica Lucas, que desenvolveu projeto de sistema construtivo com emprego de peças pré-fabricadas de concreto de pequena dimensão, para melhor adaptação à topografia do terreno e facilidade de execução. Além de possibilitar a produção em larga escala, o uso do processo industrializado proporcionou uma obra limpa e sem desperdício, por se tratar de sistema construtivo a seco.

Lucas recebeu premiação

de R\$ 3 mil pelo projeto, avaliado nos quesitos inventividade, viabilidade técnica, plasticidade, criatividade e exequibilidade. “Esse tipo de iniciativa é determinante, pois o nome do aluno é evidenciado antes da conclusão do curso. Para a instituição na qual ele estuda, representa reconhecimento e visibilidade

nacional”, ressalta Sérgio Palhares.

Na última edição do concurso, o ex-aluno recebeu Menção Honrosa com projeto sobre cemitérios verticais, desenvolvido com os então estudantes Tiago Viegas e Vinícius Amaral. A proposta partiu de uma célula base que se repete e agrupa-se de acordo com a situação, adaptando-se a qualquer tipo de terreno e nas mais variadas formas de implantação.

Desempenho positivo no Enade

O curso de arquitetura e urbanismo da Universidade FUMEC recebeu nota 4 em escala de 5 pontos, no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Super-

rior (Sinaes). Participaram da avaliação, realizada no primeiro semestre de 2006, os alunos do 2º, 3º, 8º e 10º períodos.

O processo objetiva aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos pro-

gramáticos, suas habilidades e competências. O Enade é realizado por amostragem. A participação no exame constará no histórico escolar do estudante. Mais informações podem ser obtidas no site www.inep.gov.br.

FUMEC no ENSEA

A coordenadora do curso de arquitetura, professora Andréa Vilella Arruda, apresentou trabalho desenvolvido com o objetivo de integrar os estudantes calouros, na 24ª edição do Encontro Nacional sobre Ensino de Arquitetura e Urbanismo (ENSEA). O evento foi promovido em Goiânia, pela Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura e Urbanismo (ABEA), em outubro deste ano.

O projeto “Disciplina de ambientação de calouros e conceituações elementares” propõe inserir o processo de integração dos alunos no conteúdo programático. Elaborado durante a disciplina “Tópicos de Arquitetura e Urbanismo”, no 1º período do curso, a iniciativa rendeu elogios durante o Encontro, realizado paralelamente ao Congresso Brasileiro de Arquitetura.

“No início das aulas, procuramos direcionar as atividades do curso para o interior do Campus, a fim de que os estudantes conheçam a Universidade e façam a transição tranquila do ensino médio para a vida profissional”, explica a coordenadora, destacando que o evento foi o primeiro realizado após a publicação das novas diretrizes curriculares da ABEA. “Aproveitamos para discutir e esclarecer dúvidas sobre o assunto”, conclui.

Incentivo à criação

Concursos promovidos em parceria com empresas de diferentes áreas oferecem aos alunos do design a oportunidade de mostrar suas próprias criações, estreitando os laços dos futuros profissionais com o mercado de trabalho. A possibilidade de desenvolver projetos para o Grupo Madeirense, especializado em soluções para ambientes corporativos em móveis para escritórios, nasceu do convênio firmado com a FUMEC. O concurso “D’móvel” elegerá os três melhores protótipos apresentados pelos estudantes do design de produto, nas categorias Divã (chaise-long) e Estações de Trabalho, que poderão ser fabricados e colocados em linha pela Madeirense.



Segundo o coordenador do curso, Eliseu de Rezende Santos, a iniciativa de aproximar os alunos do mercado é muito proveitosa. “Esta é uma forma de incentivar e preparar o aluno, para que integre o mercado, além de conscientizar as empresas sobre a importância do design para seu desempenho”, explica. Alexandre Branco, presidente do Grupo Madeirense, afirma que a empresa já investe no design há 20 anos. Ele resalta que o maior número de profissionais capacitados na área beneficia o mercado, significando mão-de-obra qualificada. Além de terem o seu projeto executado pelo Grupo, os vencedores receberão móveis produzidos pela empresa como premiação.

Outro concurso que está movimentando a FUMEC é a primeira edição do Prêmio de Design Formato, fruto da parceria firmada entre a Formato Artes Gráficas e a Universidade, com o objetivo de fomentar a produção de idéias inovadoras na área do design aplicado ao segmento gráfico. Os participantes concorrem nas categorias Ar, Terra e Água. Para o coordenador do Núcleo de Informática e professor dos cursos de design e arquitetura, Paulo César Moura Francisco, a iniciativa é um meio para a descoberta de soluções inteligentes.

“Com a possibilidade de escassez de matéria-prima para fabricação de papel, o setor está em busca de novas tecnologias e nada melhor do que trabalhar com os jovens para o desenvolvimento de soluções”, afirma o coordenador. Os primeiros colocados em cada categoria receberão R\$ 1 mil da Formato, R\$ 1 mil da Universidade FUMEC, em bolsa de estudos, além de diploma de Honra ao Mérito e oportunidade de estágio nas agências Aliás Comunicação, RC Comunicação e Torchetti Design, que apóiam a iniciativa, junto à Fixar Propaganda. A diretora industrial da Formato, Irene Cristina Cueto de Rezende, acredita no apoio aos estudantes como forma de absorver idéias geradas no ambiente acadêmico, o que pode resultar em tecnologias inovadoras.



No mercado

Formadas em design de moda no 1º semestre de 2006, Juliana Camargos, Leticia Cury e Tatiana Felix uniram-se para abrir a Lilá Comunicação & Moda, que presta serviços especializados de assessoria de imprensa, consultoria, marketing e eventos neste setor. Segundo Juliana, o curso foi de suma importância para a diferenciação da empresa no mercado. “Tivemos matérias de jornalismo, marketing e produção de moda, o que nos ajudou na construção da proposta”, diz.

Tatiana destaca que a área ainda precisa de profissionais qualificados. “Aliamos o jornalismo à formação específica em moda. Por isso, podemos oferecer serviços completos, como consultoria em pesquisas de tendências do setor”, afirma. Animada, ela conta que a primeira cliente da agência foi a colega Gabriela Zebra. “Ela abriu uma loja de moda feminina e nos contratou para prestar o serviço”, diz.

O curso também contribuiu para a conscientização quanto à importância do planejamento de marketing no desenvolvimento do negócio. “Faculdade e mercado devem caminhar juntos. Quem não possui formação acadêmica não tem conhecimento para gerenciar uma loja de moda e negociar com fornecedores”, acredita a ex-aluna.



JUNTAS:

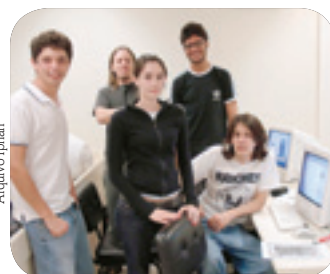
Juliana, Leticia e Tatiana, com a também ex-aluna Gabriela (ao centro), primeira cliente da empresa

Parceria produtiva

O ano de 2006 foi palco de muitas iniciativas no curso de design, por meio de parcerias com empresas, instituições e órgãos dos mais diversos ramos. Em agosto, por exemplo, convênio de cooperação técnica assinado com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) permitiu que os alunos desenvol-

vessem trabalhos que incluíram painéis, fotos e pôsteres a respeito da história da Casa do Conde de Santa Marina, sede do Iphan.

Também no mês de agosto, a FUMEC e o Instituto Centro de Capacitação e Apoio ao Empreendedor (Centro Cape) firmaram parceria para que os estudantes do curso de design prestassem con-



Arquivo Iphan

sultoria aos artesãos cadastrados no Projeto Mãos de Minas, que promoveu, em novembro, a XVII Feira Nacional de Artesanato. Durante o evento, realizado no Expo-



IPHAN:

Daniel, Isabela, Daniel Patrick, Hélio e Luciano

minas, a Universidade contou com o Espaço Design FUMEC e desfile organizado pelos estudantes apresentou looks criados com a utilização de peças dos expositores. De acordo com a coordenadora do curso, Ângela Souza Lima, o projeto serviu para conscientizar os visitantes sobre a importância do design no mercado.

Realizações marcantes



Alessandra Amaral / Inverso

MURO EFÊMERO:

interação com a arte contemporânea

Em 2006, o projeto Muro Efêmero foi desenvolvido com sucesso pelo terceiro ano consecutivo. Total de 30 painéis foi grafitado por artistas com idade de 17 a 30 anos. “A idéia é que o trabalho promova a interação com a arte contemporânea, por meio do grafite, considerada arte mundial aberta, que atinge diretamente os visitantes”, explica Rui Santana, professor do curso de design da Universidade FUMEC e curador da exposição.



ITABIRA:

desfile resgata tradição local

Arquivo FEA

Em Itabira, as estudantes do design de moda realizaram neste semestre as atividades de estamparia, tingimento e confecção dos trajes típicos do grupo folclórico Lavadeiras do Rio, coral que resgata a tradição das mulheres que lavam roupa à beira do rio Pouso Alegre. O grupo formado por 10 integrantes canta e interpreta os movimentos feitos pelas lavadeiras. Participaram da apresentação os berranteiros e estaladores de chicote, grupos tradicionais na região. Moradores das cidades de Itabira, Ipoema e Senhora do Carmo também desfilaram os figurinos dos estudantes. Para o desenvolvimento do trabalho, as alunas pesquisaram o patrimônio histórico e geográfico da região. O estudo envolveu as temáticas: Carlos Drummond de Andrade, Cerrado, Minério e Patrimônio sócio-religioso.



ENCANTOS DE NATAL:

ambientes projetados pelas alunas

Divulgação

No Minascasa até o próximo 06 de janeiro, a exposição “Encantos de Natal” reúne cinco ambientes criados por estudantes do 7º e 8º períodos do design de interiores. Os espaços são inspirados em elementos natalinos, como presentes, velas, presépios e árvore. As criações foram elaboradas para a disciplina Projetos de Eventos.

Desenho de Mestre



DINORAH:

valorizando a iluminação no projeto arquitetônico

A professora das disciplinas Iluminação I e Iluminação II, Dinorah Rosália Turchetti Conte, leciona na Universidade FUMEC desde 2002. Nos 11 anos em que viveu fora do Brasil, ela investiu em cursos de iluminação e arquitetura. Proprietária de loja especializada em projetos luminotécnicos, a engenheira e arquiteta procura sempre aproximar seus alunos da realidade do setor. “Manter os estudantes perto do mercado é proposta da FUMEC, por isso, procuro passar a eles o que vem ocorrendo no cenário atual”, diz.

Dinorah conquistou este ano o Prêmio Abilux - categoria Hotéis, Restaurantes, Bares, Hospitais e Clínicas. A premiação é conferida pela Associação Brasileira da Indústria de Iluminação (Abilux) aos melhores projetos luminotécnicos executados em território nacional. Ela apresentou o projeto Águas do Treme, desenvolvido para o Águas do Treme Lake Resort, situado na cidade de Inhaúma (Minas Gerais).

Em relação ao ensino sobre a iluminação, Dinorah é enfática: “Acima de qualquer ferramenta vem a minha paixão pela iluminação; depois procuro levar os estudantes aos projetos, à noite, para que os vejam iluminados”.

“As diversas culturas possuem estilos de projetos diferentes”, acrescenta, lembrando que, independente do estilo, a importância da iluminação consiste na valorização do projeto arquitetônico. “Uma das principais funções dos projetos luminotécnicos é vestir a arquitetura com traje de gala”, declara.



de projetos pelos alunos, durante 12 meses. Os estudantes contam com o apoio técnico e informações sobre a administração de empresas, o que incentiva o empreendedorismo e, conseqüentemente, gera novas opções no mercado de trabalho.

Núcleo Inox

Por intermédio da empresa

Acesita, termo de cooperação foi assinado com o Núcleo Inox (Núcleo de Desenvolvimento Técnico Mercadológico do Aço Inox). O objetivo da parceria com a única indústria produtora integrada de aços planos inoxidáveis e siliciosos da América Latina é o compartilhamento do Laboratório de Metais do Departamento de Pro-

jetos da Escola de Arquitetura da UFMG (LAM), para estruturação e desenvolvimento de pesquisas, seminários, exposições, desenvolvimento de projetos e confecção de protótipos. O convênio estimula o desenvolvimento técnico, científico e mercadológico do aço inoxidável, permitindo a melhor capacitação dos futuros designers e arquitetos.

Tecnologia e gestão



Arquivo prof. Sérgio Roman



DESENVOLVIMENTO:

projeto concilia progresso econômico e preservação ambiental

O engenheiro ambiental trabalha em favor do desenvolvimento sustentável, buscando conciliar o progresso econômico e a preservação ambiental. Na área corporativa, em que a legislação exige a implantação de eficientes sistemas de gestão, o profissional exerce função primordial, principalmente por ter, dentre as suas atribuições, a elaboração de novas tecnologias que minimizem os impactos negativos ao meio ambiente, além da avaliação da viabilidade dos empreendimentos.

Afinado com a realidade, o curso de engenharia ambiental da FUMEC é dividido em dois núcleos de conteúdos específicos, justamente para oferecer aos estudantes a noção completa dos procedimentos utilizados no mercado. “A graduação aborda a Tecnologia Ambiental, incluindo os processos produtivos, infra-estrutura e poluição; e a Gestão Ambiental, que trabalha planejamento, fiscalização, licenciamento e gestão”, afirma o coordenador do curso, professor Sérgio Roman.

Ele explica que a matriz curricular da graduação atende às necessidades do seu tempo. “Temos um projeto que

permite ao profissional atuar em qualquer setor da engenharia ambiental”, diz o coordenador, destacando que o equilíbrio do conteúdo programático é de suma importância para que a formação acadêmica seja bem-sucedida.

Roman lembra ainda que a engenharia é considerada a grande modificadora do meio ambiente, pelas suas próprias características de atuação. “Ela também é”, continua o coordenador, “o único caminho para que as ações de minimização ou controle da poluição sejam efetivas e compatíveis com o nível de desenvolvimento pretendido pela sociedade”.

Desta forma, o profissional da área é de suma importância no momento da execução do projeto, para que a imagem institucional da companhia não seja comprometida com a ocorrência indevida de transtornos ambientais. Além disso, a busca de novas tecnologias para a fabricação de produtos ecologicamente corretos, como combustíveis menos poluentes e matérias-primas biodegradáveis, justifica o espaço crescente de atuação profissional.

Desempenho de sucesso

Cresce a demanda do mercado de trabalho por profissionais que aliem capacitação técnica a conceitos como produtividade e qualidade. Exemplo é o processo de seleção da aluna Lívia Gasparini, do 6º período do curso de engenharia de produção/civil, que participou de concurso para vaga de estágio no Instituto de Desenvolvimento Gerencial (INDG).

De acordo com a estudante, várias etapas antecederam sua contratação na empresa, referência no setor de consultoria e gestão empresarial. “Além da análise curricular, fui submetida a entrevistas com psicólogos e testes lógicos e de redação. Na última fase, os finalistas foram reunidos e argüidos sobre questões de interesse da empresa”, conta. Lívia está trabalhando na área de projeto de gestão da melhoria da saúde em Minas Gerais, desenvolvido pelo Governo do Estado para reduzir os índices de mortalidade e atingir as metas estipuladas.

Sobre a influência da formação acadêmica na conquista do estágio, a estudante afirma que as aulas do curso de engenharia de produção/civil são diferencial importante, pois englobam a parte lógica da engenharia, além de conceitos para a obtenção de metas com melhor custo-benefício. “O curso abrange áreas como recursos humanos, tecnologia, gestão e marketing, com o objetivo de melhorar, cada vez mais, o alcance de resultados”, afirma Lívia. “Realizar um estágio de alto nível é como fazer uma universidade paralela, pois aprendo a teoria na prática, ao empregar as técnicas para obter resultados”, conclui a estudante.



LÍVIA:

vaga em empresa referência no setor

Da FUMEC para o setor

Exercendo a profissão ou investindo na educação continuada, estudantes formados na primeira turma do curso de engenharia de telecomunicações, em julho deste ano, já se destacam no setor. Logo depois de graduados, Marcelo de Souza, Heráclio de Oliveira Camêlo e Marcus Vinícius Nunes foram selecionados para o curso de especialização em Microeletrônica, com ênfase em Microfabricação, oferecido como parte do Programa de Desenvolvimento da Indústria de Microeletrônica do Estado de Minas Gerais.

O Doutor em Microeletrônica pela Universidade de Cornell (EUA) e professor do curso de engenharia de telecomunicações, Antonio Luiz Osse, também está presente no projeto, como membro do corpo docente da especialização e integrante da Câmara Técnica de Semicondutores e de Microeletrônica, que presta assessoria técnica especializada à comissão executiva responsável pela implementação do programa estadual.

Segundo Heráclio, “a proposta aborda a microeletrônica com ênfase em microfabricação, o que ajudará na produção de peças de alta tecnologia”. “Estamos em regime de dedicação exclusiva ao treinamento”, acrescenta Marcelo. Marcos Vinícius destaca a provável abertura do mercado, em decorrência do pólo. “A unidade demandará profissio-

nais capacitados, o que trará muitas chances para engenheiros e físicos, por exemplo”, acredita o ex-aluno.

O também recém-formado José Márcio de Paula trabalha como especialista em Telecomunicações da Telemar. “Atuo na Gerência de Implantação da Regional Minas Gerais / Espírito Santo. Somos responsáveis por todos os estudos de ampliação de rede de acesso, transmissão e comutação de centrais de telefonia móvel e fixa nos dois Estados e pelo estudo de novas tecnologias que possam vir a ser implementadas no segmento”, explica, destacando a influência positiva da graduação. “Meu trabalho é altamente técnico. Só com a base teórica e prática de ótima qualidade, adquirida na FUMEC, eu poderia trilhar novos desafios dentro da empresa”, revela.

Carolina Hamdan é engenheira de sistemas júnior da Fundação para Inovações Tecnológicas (Fitec). A ex-aluna trabalha no projeto de gerenciamento e segurança de redes IP e no processo de implantação de sistemas de monitoramento e mediação de tráfego IP nas operadoras de telefonia. “A graduação foi extremamente importante para a minha carreira, tanto técnica quanto profissionalmente, pois me ajudou a entrar no mercado, onde atuo desde 2002 quando comecei a estagiar na empresa”, conta.



MARCELO, MARCOS E HERÁCLIO: selecionados para curso de especialização em Microeletrônica



BOHER (à esquerda):

“O esforço dos alunos para participar do módulo mostra a preocupação com o tema desde a graduação”

Em foco: prevenção de acidentes

Renomados profissionais do setor da aviação estiveram na FEA, de 20 a 30 de novembro, para tratar dos aspectos médicos, psicológicos e técnicos da atividade, dentre outros assuntos importantes da atualidade. O debate aconteceu durante o módulo “Prevenção de Acidentes Aeronáuticos”, do curso de Segurança de Voo, ministrado pela empresa Air Safety Assessoria Aeronáutica.

De acordo com Alberto Maia, ex-aluno do curso e responsável pelo desenvolvimento do módulo em Belo Horizonte, o seminário teve como objetivo a conscientização sobre a importância da segurança de voo, especialmente no âmbito da aviação civil, garantindo os conhecimentos básicos sobre a prevenção de acidentes aeronáuticos nos diversos setores da atividade.

Luiz Bohrer e Patrícia Kortland, proprietários da Air Safety, realizaram palestras sobre legislação e fundamentos de prevenção, além da apresentação de análises de casos. O seminário contou com a participação do especialista

em Direito Aeronáutico e Cargas Perigosas, Aldebrando Rodrigues da Costa Neto, do ex-diretor do Instituto de Psicologia da Aeronáutica, José Roberto Ribeiro, e do piloto comercial e engenheiro de voo, Walter Chagas Filho.

O evento reuniu estudantes do curso de ciências aeronáuticas, funcionários das principais companhias aéreas do país, membros do Corpo de Bombeiros e controladores de voo. A ampla participação dos alunos da FUMEC foi destacada por Luiz Boher. “O esforço para participar do módulo mostra a preocupação com o tema desde a graduação”, reforça.

Os participantes receberam a habilitação de Elemento Credenciado do Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (ECPREV ou EC-TPA), expedida pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), além de certificado de conclusão e certidão de carga horária dos conteúdos envolvidos no programa, conforme estabelecido na legislação brasileira de segurança de voo (NSCA 3-10).



O Setor de Integração Acadêmico-Profissional (SIAP) ampliou suas atividades durante a terceira edição da Mostra FUMEC, em outubro, cadastrando novos interessados no Banco de Talentos da FEA. Durante o evento, foram recebidos mais de 2.300 currículos, gerando aproximadamente 78 mil encaminhamentos às empresas parceiras, que somam hoje total de 4 mil.

Assim, a proposta de oferecer aos alunos oportunidades valiosas de contato com o mercado de trabalho fortaleceu-se em 2006. De acordo com o coordenador do SIAP, professor Delson Diniz, durante a Mostra, além de estudantes da FUMEC, expressivo número de visitantes inscreveu-se no programa que, normalmente, funciona apenas para os alunos da FEA.

“Queremos ressaltar a preocupação da instituição em mostrar a realidade do mercado a seus estudantes. Mantemos ótimo relacionamento

com os setores de recrutamento das outras unidades acadêmicas e, caso surjam oportunidades de estágio, os responsáveis serão comunicados imediatamente”, explica.

Destaque do trabalho desenvolvido pelo SIAP é a integração dos ex-alunos da FUMEC ao programa. Atualmente no mercado, eles geram novas oportunidades para os estudantes. “Ex-alunos e demais profissionais cadastrados podem também realizar palestras e apresentações na Universidade”, ressalta Delson.

A Feira Acadêmica da Construção, que reúne empresas do setor na FEA, é outro projeto implantado com sucesso este ano. A iniciativa é fruto de parceria com o Sindicato do Comércio Varejista de Maquinismo, Ferragens, Tintas e Materiais de Construção (Sindimaco) e visa apresentar, em especial aos alunos, itens e materiais usados em projetos do setor, assim como realizar palestras sobre assuntos afins.

Newsletter FUMEC

Assine a *newsletter* da FUMEC e fique por dentro do que acontece na Universidade. Para receber o informativo quinzenal, inscreva-se no site www.fumec.br. É só acessar!



[*] Presença



Arquivo pessoal



PAULA SALLES:

Graduada em arquitetura pela FEA-FUMEC em 2005 e pós-graduada na Universitat Politècnica de Catalunya (UPC). Atualmente, trabalha como cenógrafa assistente da Rede Globo de Televisão, no Rio de Janeiro.

Melhores recordações da FEA-FUMEC:

Gostava da convivência com alunos e professores, assim como das aulas de projeto, que contribuíram muito na minha profissão. Os eventos na faculdade também eram, além de muito importantes para o aprendizado, uma oportunidade de integração com os estudantes de outros cursos. Por isso tenho boas recordações das exposições e feiras. Considero as disciplinas Projeto, Urbanismo e Interiores as que mais colaboraram para minha ocupação atual, pois essas matérias deram-me a noção de como construir cenários com aspectos reais.

A arquitetura:

O mercado de arquitetura é, no atual momento, muito competitivo. Por isso, os profissionais devem estar atentos às necessidades do setor. Sugiro que os estudantes procurem aproveitar ao máximo as disciplinas ministradas no curso para se tornarem profissionais diferenciados, conseguindo, assim, boa colocação.

- Diretor Geral:**
Paulo Roberto Henrique
- Diretor de Ensino:**
Luiz de Lacerda Júnior
- Diretor Administrativo:**
Márcio Dário da Silva
- Jornalista Responsável e Edição:**
Raquel Salomão
- Reg. Prof. Nº 5494
- Subedição:**
Renata Pereira
- Reg. Prof. Nº 5539
- Redação:**
Felipe Pizani
- Revisão:**
Raquel Salomão e
Rita Lopes
Reg. Prof. Nº 04946
- Projeto gráfico:**
Grupo Z Comunicação
- Diagramação:**
Wagner Rocha
- Produção Editorial e Gráfica / Fotografia:**
Interface Comunicação
- Tiragem:**
9.000 exemplares